

# Grupo ETE constrói primeiro ferryboat elétrico em Portugal para operar em Aveiro

25 de Março, 2021

Decorreu esta quinta-feira, nos Estaleiros da Navaltagus, em Seixal, a apresentação pública do novo projeto de construção do primeiro ferryboat elétrico 100% português. A embarcação, que integrará a operação Aveirobus, será construída pelo **Grupo ETE** para a **Câmara Municipal de Aveiro (CMA)** num investimento da autarquia de 7.326.490,13€.

O novo ferryboat 100% elétrico é a primeira embarcação com esta característica a ser desenvolvido inteiramente em Portugal, por marcas nacionais, e para servir uma região portuguesa. A assegurar a travessia entre São Jacinto e o forte da Barra, o novo ferryboat com zero emissões de CO2 permitirá a redução da emissão das de 300 toneladas de CO2 libertadas pelo atual modelo, reduzindo igualmente em cerca de 30% o consumo energético. Aos baixos níveis de ruído e ao conforto para os passageiros introduzidos por esta embarcação alia-se ainda a capacidade reforçada para o transporte de viaturas (+ 30%) e de passageiros (+ 90%).

Na sessão de apresentação, aberta à imprensa, o presidente da CMA, José Ribau Esteves, começou por felicitar a parceria entre as duas entidades, destacando o quão relevante é o facto de o 1.º Ferryboat Elétrico operar em Portugal, nomeadamente na região de Aveiro: “É sintomático do que estamos a realizar na região e no município, conjugando as potencialidades Culturais e Ambientais da Ria de Aveiro com a tecnologia. Há muito tempo que vamos afirmando que a nossa estratégia tem nos pilares do Ambiente e da Cultura um eixo fundamental da nossa ação, com a ajuda fundamental que a iniciativa Aveiro Tech City veio trazer”. Reduzir a pegada ecológica tem sido um desígnio do município: “O novo *ferryboat* é mais um instrumento, a somar aos 27 moliceiros com motores elétricos”, acrescentou.

Este projeto pioneiro, junta-se assim a outras iniciativas sustentáveis de mobilidade levadas a cabo pelo autarquia Aveiro, como a eletrificação dos moliceiros (que ainda em 2021 estarão a operar nos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, permitindo uma redução de 400 toneladas de CO2), e como os três autocarros 100% elétricos atualmente em operação no município, através da Transdev/Aveirobus, reforçando o compromisso “*We are green*” da CMA.

Este será ainda o primeiro Ferryboat Elétrico a operar em Portugal e dos primeiros em toda a Europa, com exceção feita aos países nórdicos onde esta tipologia de transporte já é utilizada, constituindo-se também como um elemento relevante de marketing territorial, em especial dos valores ambientais do Município de Aveiro, de São Jacinto e da Ria de Aveiro.

Para além das vantagens ambientais que esta embarcação vai trazer à cidade de Aveiro, “o novo Ferryboat Elétrico vem em primeiro lugar, dar a garantia de

mobilidade e igualdade de oportunidades para os nossos cidadãos de São Jacinto e só por isso, este é um investimento que vale cada cêntimo que nele depositamos”, assegura José Ribau Esteves.

***[blockquote style="2"]O primeiro passo de um caminho que alavancará o mercado da mobilidade elétrica[/blockquote]***

Para o Grupo ETE este projeto vem também reforçar a sua aposta em soluções ambientalmente sustentáveis, bem como destacar as suas fortes competências na Engenharia e Construção Naval, posicionando-o no mercado com uma capacidade de resposta maior a projetos semelhantes no futuro. Ao mesmo tempo, fomenta a indústria naval portuguesa, elevando-a a exigentes padrões de qualidade e fiabilidade, no qual o Grupo se revê.

Na sessão, Luís Figueiredo, acionista e administrador do Grupo ETE, considera que “a construção e a exploração do 1º ferryboat elétrico de Portugal, posiciona-nos na vanguarda da engenharia, permitindo-nos dar resposta a um desafio pioneiro na área da mobilidade. Pelas suas características que representam um impacto ambiental positivo para a Região e Ria de Aveiro, estamos certos, que este projeto será apenas o primeiro passo de um caminho que alavancará o mercado da mobilidade elétrica e da preocupação crescente com a sustentabilidade”. Este é assim um projeto que “para além de desafiante, demonstra aquele que sempre foi o compromisso do Grupo ETE para com o país, e em particular com a Região de Aveiro, onde estamos presentes há mais de 30 anos”, vinca.

Com início de construção previsto para o início do terceiro trimestre de 2021, o novo ferryboat foi adjudicado ao agrupamento de empresas Navaltagus e Navalrocha (Grupo ETE) com um prazo de 18 meses para a sua conceção e construção.

O projeto é cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia através do Fundo de Coesão (FC). O investimento total é de 7.326.490,13€ com o apoio do Fundo de Coesão no valor de 2.168.321,53€.